

*Anísio Brasileiro*

É importante reafirmar que um dos papéis estratégicos da universidade pública é a produção de conhecimento e a formação de profissionais qualificados. Ensino e pesquisa são os vetores que garantem essas funções sociais. Mas há a necessidade de difundir os saberes. A produção científica, cultural e artística gerada na universidade precisa oxigenar a sociedade. Para isso, a UFPE criou, desde 1955, sua Editora, responsável por acervo riquíssimo de contribuições nas diversas áreas do conhecimento. A editora participa das celebrações dos 70 anos da UFPE com testemunho duplo: é a mais antiga editora universitária do País, e, ao mesmo tempo, refaz sua juventude numa dinâmica renovadora para estar à altura dos desafios do mercado editorial acadêmico.

Hoje, a Editora UFPE reafirma seu compromisso social através de um novo projeto editorial ousado e inovador, buscando aperfeiçoar suas atividades na definição dos títulos, na qualidade dos livros publicados, incorporando produtos eletrônicos e distribuídos em rede. Esse projeto alarga nossos horizontes internacionais com a criação da coleção Intercâmbio, para permutar com o mundo nossas experiências culturais e críticas, e de coedições com universidades de referência mundial como Illinois (EUA) e Sorbonne (França). Está em andamento o evento cultural Quarta Capa: na última quarta-feira de cada mês, o auditório se transforma em fórum de debates sobre questões contemporâneas com o afluxo de um público jovem e participativo.

Compondo esse novo projeto editorial está a Revista de Estudos Universitários, que diz bem da passagem e permanência do espírito inovador da UFPE. Criada por Paulo Freire, em dias duros, ela volta renovada para responder aos desafios do nosso tempo. No número que inaugura sua nova fase, a revista volta a publicar artigo de Paulo Freire: é da firmeza segura e aberta de sua voz que ainda mais precisamos no momento. A revista cumpre seu papel de espaço de participação no debate público, ser um contraponto à ameaça de desesperança nesses tempos incertos, e ser uma defesa de um projeto de cultura mais humanístico e convivial.

À frente da editora está uma equipe reconhecida pela sua competência, conduzida pelo intelectual Lourival Holanda, professor do nosso Programa de Pós-Graduação em Letras e imortal da Academia Pernambucana de Letras. Com isso, a editora fortalece o projeto estratégico da UFPE dando força à sua relevância expressa pela qualidade da formação de seus estudantes. A Editora UFPE produz muito mais do que livro, produz cidadania.

*Anísio Brasileiro é reitor da UFPE*

*Publicado no Jornal do Commercio em 17 de dezembro de 2016*